

PETROPOLITANAS



JOHNNATA JORAS

Reunião antecederá nova paralisação marcada para os dias 23 de 24

Prefeitura vai apresentar proposta ao SEPE nesta segunda-feira (21)

A Prefeitura de Petrópolis vai apresentar uma proposta ao Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) na próxima segunda-feira (21), na tentativa de avançar nas negociações com a categoria. A informação foi divulgada pelo próprio Município após uma reunião técnica realizada nesta sexta-feira (18), na sede do Executivo. Apesar do encontro, a paralisação de 48 horas dos profissionais da educação está mantida para quarta e quinta-feira, dias 23 e 24 de setembro. Antes da mobilização, representantes do sindicato e o prefeito Hingo Hammes devem se reunir novamente na segunda-feira para discutir as reivindicações da categoria. Entre os pedidos apresentados pelo SEPE estão reajuste salarial, aumento do vale-alimentação e correção da tabela salarial dos auxiliares gerais, inspetores, zeladores e cozinheiras. Segundo o sindicato, os valores iniciais pagos a esses profissionais estão abaixo do piso inicial.

Seminários de atuação da Defesa Civil

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) realizou, nos últimos dias 15/09, em Nova Friburgo, e 16/09, em Petrópolis, as edições finais do Seminário de Atuação Institucional em Defesa Civil e Desastres Socioambientais. O evento reuniu membros do MPRJ, representantes da Defesa Civil e gestores públicos, com o objetivo de fortalecer a atuação institucional na prevenção e resposta a desastres socioambientais. A programação abordou tópicos relativos à discussão do tema proposto.

DIVULGAÇÃO



Ao todo, foram 745 inscritos nos Seminários ao longo do ano

Temas e instituições presentes nos eventos

Entre os temas, gestão de riscos, planejamento municipal, fortalecimento dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs), realização de simulados e mecanismos de financiamento para ações de preparação e combate de eventuais tragédias. Entre os palestrantes, o coordenador do CAO Meio Ambiente/MPRJ, Vinicius Lameira, esteve presente nas duas ocasiões. O evento também contou com a participação de Sílvia Santana do Amaral, tenente-coronel do CBMERJ e diretora da Escola de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Aplicação de vacina antirrábica em Petrópolis

A Prefeitura já aplicou mais 22 mil vacinas antirrábicas neste ano. A campanha de vacinação de cães e gatos teve a quarta etapa realizada neste sábado (19/9), atendendo as regiões de Quitandinha, Centro, Castelânea, Alto da Serra, Siméria, Meio da Serra e São Sebastião. No sábado, foram 5.128 doses aplicadas. Com isso, o total de animais imunizados chegou a 22.883.

Transmissão da doença

A raiva é uma doença viral grave que afeta o sistema nervoso central e pode ser transmitida aos seres humanos. A vacinação é a principal forma de prevenção e contribui para proteger não apenas os animais, mas também toda a população. A campanha já passou por diversas regiões do município.

Nova empresa

Petrópolis foi escolhida pela multinacional indiana de tecnologia e serviços digitais Tech Mahindra para sediar a nova operação da empresa na Região Serrana do Rio de Janeiro. A chegada da empresa representa uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho de uma companhia que conta com mais de 150 mil colaboradores em todo o mundo.

Atuação no Brasil

Com atuação em 90 países e presente no Brasil há mais de uma década, a Tech Mahindra inicia atividades no município com a contratação de profissionais para uma central de experiência do cliente, que faz parte de uma operação internacional de atendimento. A empresa busca pessoas com ensino superior completo ou em andamento.

Festival de Banda

A Praça Visconde de Mauá, a Praça da Águia, recebeu neste domingo (20) a 14ª edição do Festival de Bandas. O evento reuniu 17 grupos, sendo 13 de Petrópolis e quatro de outros municípios, e atraiu um grande público ao Centro. O evento é organizado pela Associação Petropolitana de Bandas (Apeban).

Patrocínio e apoio

O festival contou com patrocínio do Fundo Municipal de Cultura e apoio da Prefeitura de Petrópolis, da empresa BRT Locações e Stilos Sonorização. Segundo a organização, o evento teve uma importância ainda maior neste ano porque as bandas não puderam se apresentar no desfile de 7 de Setembro devido à chuva que afetou a Região Serrana.

Bandas de outros lugares

Além dos grupos petropolitanos, participaram bandas de Santo Antônio do Monte (MG), Duque de Caxias, Guapimirim e Três Rios. O prefeito Hingo Hammes destacou a força da música marcial na cultura local, enquanto o presidente do Instituto Municipal de Cultura, Adenilson Honorato, lembrou sua relação com bandas desde a infância.



Promotoria pede à Justiça que município interrompa os repasses

MPRJ cobra melhorias em unidades odontológicas

ACPs aponta problemas na estrutura, climatização, biossegurança, entre outras

Por **Richard Stoltzenburg**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou 13 Ações Cíveis Públicas contra a Prefeitura de Petrópolis e o Estado do Rio de Janeiro para cobrar melhorias nos serviços de saúde bucal da rede pública municipal. A ação tem pedido de tutela de urgência e teve origem em uma fiscalização realizada pelo Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ). Segundo a petição do MPRJ, o relatório produzido após a vistoria apontou falhas relacionadas à organização dos serviços, disponibilidade de insumos, biossegurança, esterilização e condições físicas dos consultórios.

As unidades fiscalizadas citadas na ação são: Quitandinha, Dr. Thouzet, Amazonas, Vila Saúde, 24 de Maio, Menino Jesus de Praga, Centro de Especialidades Odontológicas Domingos Pádula Primo, Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edeldo Barreto, Carangola, Latuf Gibrail Neto — Retiro, Morin, Pedras Brancas e Mosela.

Segundo o CRO-RJ, o local possui dois consultórios odontológicos e apresentava quatro inadequações objetivas na data da vistoria. Um ultrassom odontológico estava inoperante, o que, segundo o relatório, poderia reduzir a capacidade de realização de procedimentos de profilaxia e periodontia. Também foi identificado um negatoscópio inoperante, equipamento utilizado para auxiliar na leitura de exames radiográficos convencionais.

Outro problema apontado foi a falta de climatização ade-

quada. As torneiras dos consultórios também tinham acionamento manual. Conforme o relatório citado pelo MP, esse tipo de equipamento pode favorecer a recontaminação das mãos e de superfícies depois da higienização.

O CRO-RJ registrou deficiências comuns às unidades fiscalizadas. Segundo a ação, essas questões também precisam ser verificadas e corrigidas no âmbito dos serviços de saúde bucal.

Entre os problemas apontados estão: ausência de registro das unidades municipais como Entidade Prestadora de Assistência Odontológica (EPAO); falta de indicação formal de um responsável técnico; necessidade de uma lixeira para resíduos comuns e outra específica para resíduos infectantes; falta de informações claras na entrada das unidades sobre nomes, dias e horários de atendimento dos cirurgiões-dentistas.

Na tutela de urgência, o MPRJ pede que Município e Estado façam, em até 10 dias, uma vistoria técnica nos dois consultórios odontológicos da UBS Quitandinha. O objetivo é apresentar relatório, fotografias, ordens de serviço e previsão para conclusão das medidas. O MPRJ pediu também uma multa diária de pelo menos R\$ 5 mil para cada obrigação que não for cumprida.

A Secretaria de Saúde informou que vem realizando a manutenção das unidades desde que o atual governo assumiu a administração, quando encontrou diversas unidades com problemas estruturais e técnicos. Já o Governo do Estado se manifestará dentro do prazo.